

juntando os cacos (ou: as circunstâncias dos poemas)

I – Os Josés

Nas comunas dos Josés
só Josés alguma coisa
têm entrada franqueada,
o José sempre na frente
certo de ser o que é:
senhor do jota janota
que tendo o pingo dos is
precede o nome privado.

Se José Maria for
não tem mais como não pôr
na geral diretoria,
pois tanta honra lavrada
há de estar imaculada,
mesmo se um filho, neto
ou sobrinho enxovalhado,
o nome tenha emporcado.

Em não sendo o caso assim
reveza a presidência
com outros Josés afamados,
donos de quatro costados
e brasões com bravos leões
jubados sobre o carmim,
essa estirpe alcoviteira
farta de eira e de beira.

II – Os carlos

Diferente é bem entre os carlos,
que nascem plurais, destravados
de acordo, e para acordes menos
sustenidos do que bemóis.
Aos carlos tal não incomoda
o sei lá carlos. Boa praça
será, pois para eles é
tudo xará, sem preconceito.

Nariz empinado não têm
desse jeito, são mansos quais
sujeitos sensatos, daqueles
que pensam antes de falar.
Seu desprendimento talvez
seja fruto do horizonte i-
luminado disposto a frente,
brilho do sol ali na cara.

Antônimo de bruto é o
antonio carlos para quem
a glosa vai, misto de verso
e prosa, amigo de encantar.
Farto de ser foca no rio
resolveu a nós se chegar,
e nunca mais, deste sertão,
o pé e o violão arredar.

Claro que não foi bem assim:
as seduções das alemanhas
junto à paixão americana
por um *soul* bem temperado
tirou-o daqui. Só uns meses,
decerto, já que falou mais
alto coração, livros e
amigos, que há de cuidar.

III – Os cacos

se bruto não apetece
 brita tampouco
o atrai
 ao contrário
só sopesa
 mas basta um brito berrar
 por aí
que ele escuta
 ouvido aberto
atenta
 primeiro foi o Ronaldo

tirado
sem menoscabo
das tantas páginas
de opinião

lido
relido
treslido

discutido de ocasião
entre uma
cerveja no almoço
e o ganha-pão
da tradução

arteiro como sói
os traços dele
botou em telas
de academias
spots na iluminação

já o brito de depois
é também
antonio carlos
não por acaso
do caco o cacaso

esse de 44
aquele 55
ambos então despojados
um do *ferreira*
do *gonçalves dos* o outro
(não fosse a chata da ata)

ou

pra armar de outra maneira
façamos assim
o jogo
11 anos = 11 letras
=
brito + santos
primos ao menos nos números

{
o estrupício acometido
destes versos celebra
ainda o solstício lunar
da juno partilhada
mesmo por machado

bendita coincidência
com as bossas e
as histórias
desse caco

inqu $\left\{ \begin{array}{l} \text{ebrável} \\ \text{ieto} \\ \text{ebrantável} \end{array} \right.$

carlos eduardo s. capela*



Este texto está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

*Professor Titular em Teoria Literária da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: capela@cce.ufsc.br